

Orientações para os aliados da Aliança Renovadora Nacional acerca de Estatuto, Programa, atualizações, e Formação de Diretórios Estaduais e Municipais para a consolidação do partido rumo aos registros no TSE.

# ARENA

## Consolidação de uma Aliança

*Revisado e Atualizado*

*nov/2012*

Cibele Bumbel Baginski

---

## SUMÁRIO

---

Introdução .....	2
Programa nacional da arena .....	3
Pontos do programa e seus argumentos .....	3
preceitos democráticos.....	3
direitos humanos .....	4
educação e cultura .....	5
soberania nacional.....	6
sistema financeiro e produtivo.....	7
pesquisa e tecnologia.....	8
outros tópicos .....	8
pontos não contemplados pelo programa da arena .....	9
Pena de Morte.....	10
aborto.....	10
homossexualismo.....	11
políticas de desarmamento .....	11
religião.....	11
estatuto da ARENA .....	12
sustentação da ARENA.....	12
conselho ideológico.....	14
coligações da ARENA .....	15
Inscrições na arena .....	16
comissões provisórias da arena.....	17
comissões provisórias estaduais .....	18
comissões provisórias municipais .....	18
formação de diretórios .....	18
Diretórios estaduais.....	19
Diretórios municipais.....	21
assinaturas de apoio.....	21

## INTRODUÇÃO

---

A Aliança Renovadora Nacional, como partido político, neste momento de 2012 em formação, tem por princípios estatutários o conservadorismo, o nacionalismo e o tecnoprogressismo. Compreende uma grande aliança entre pessoas com perfil de direita, e todos os aliados dentro desta grande iniciativa tem e devem manter esta ampla compreensão da democracia dentro da sigla e fora dela.

Conforme ditames estatutários, esta é uma sigla de Direita, mas sobretudo, um partido de pessoas para pessoas. E todos possuem, e devem continuar possuindo, e desenvolvendo a sua opinião própria. Diferentemente das siglas de esquerda com a sistemática da 'democracia centralizadora', o que se pretende com a ARENA não é que todos tenham uma dogmática idêntica a seguir. Todos os que não conseguem conviver sadicamente com as diferenças e aprender com pontos de vista divergentes não são democráticos, mas sim, totalitários, e a estes, a ARENA recomenda que busquem pelo Partido Maoísta do Brasil ou outro similar, desejando que melhor consigam se adequar em meio aos partidos no Brasil, mas tendo consciência que desta forma haverá caciques demais para índios de menos.

Todos dentro da ARENA trazem o intuito de conseguir entre os aliados, com simpatias diferentes dentro da direita, diálogo. E assim, dentro de um grande diálogo com liberais moderados, conservadores clássicos, integralistas, monarquistas, nacionalistas, e outras tantas correntes da direita que compreendem o que é fazer o uso da democracia, trazer argumentos ao diálogo, sem criar atritos, e sim, enriquecendo um debate sadio, e isso é parte do que somos. A ARENA é um grupo de aliados, aliados que encontram espaço para juntos buscar pontos em comum nas visões de direita que possuem, e mais que isso, espaço para que se possa ter opinião própria, espaço onde a criatividade possa ser ilimitada na solução dos problemas da nossa sociedade de uma forma saudável, de uma forma planejada, evolutiva, que não seja tão somente um *panis et circensis* dos pobres, mas um plano a médio e longo prazo que vai realmente melhorar a vida das pessoas, que vai vê-las como seres humanos, e não como apenas como votos, como lamentavelmente o situacionismo de governo brasileiro da atualidade vê.

Este material vem para trazer elucidações sobre vários pontos e colocar de maneira mais completa várias das perguntas suscitadas, e como solucionar estas demandas, além de trazer a todos orientações de como proceder para a consolidação e ampliação da ARENA no Brasil, para que todos os registros possam ser feitos com tranquilidade.

Aliados, é chegada a hora de Renovar esta Nação!

**Cibebe Bumbel Baginski**

*Presidente Nacional da ARENA*



## PROGRAMA NACIONAL DA ARENA

---

Tendo em vista elucidar alguns pontos, trazem-se alguns comentários do que foi discutido no momento de elaboração do Programa da ARENA, já que o registro escrito foi sucinto.

A primeira coisa a se saber dos pontos do Programa é que eles são de tal forma sintéticos por duas grandes razões. A primeira delas, é que há a evidente necessidade de se trazer mais estudos para que se possa detalhá-los, e para isso, a cada Convenção Nacional, as propostas de adição de informações ao programa para ampliação dos tópicos, bem como novos pontos suscitados, deverão ser apresentados conforme informações a serem dadas no momento da Convocação para estas Convenções. Desta forma, com as devidas justificativas, as ampliações ao Programa serão apresentadas a todos, e votadas, devendo ser sempre observado que deve haver um nível de consenso no que a ARENA defende, para não tolher a liberdade individual em casos que são baseados em doutrinas da direita que são abraçados pelos princípios estatutários, mas que podem gerar divisão nas opiniões, e para que se possa então encontrar pontos convergentes e de consenso, haverá sempre ampla votação de todas estas causas.

A segunda coisa a respeito da forma sintética do Programa é que há muitos pontos que são de opção pessoal e não de cunho ideológico, não sendo, portanto coisas em que o partido deseje interferir, pois não é de interesse da ARENA que o discurso esteja afinado se não há opinião própria nele, motivos que façam a todos poderem crer que aquele argumento é o certo a ser defendido, ou que aquela posição seja o que realmente a pessoa deseje defender. Todos que forem eleitos pela ARENA terão ampla liberdade de defender o que sua tendência ideológica de direita lhe trazer como mais correto a seguir, contanto que siga os princípios estatutários, o programa, e evidentemente, o que as pessoas que depositaram-lhe seus votos de confiança esperam que defendam. Por esta razão há a necessidade de permitir, dentro do escopo da Direita, ampla liberdade aos filiados.

## PONTOS DO PROGRAMA E SEUS ARGUMENTOS

---

### PRECEITOS DEMOCRÁTICOS

---

Este ponto do programa partidário é autoexplicativo. A Aliança defende tanto dentro do partido quanto para todos, a Democracia, ampla e com as garantidas liberdades de opinião, pensamento, crença, opção de intimidade, manifestação de imprensa e tudo o mais relacionado a este tema.

O brasileiro não precisa ser tratado como uma criança de 12 anos, é capaz de compreender a cidadania, e deve estar preparado para lidar com as suas responsabilidades. A opinião e o pensamento são coisas muito importantes, e devem ser incentivados e valorizados, e não perseguidos, como a esquerda arduamente faz para com todas as pessoas que ousam pensar diferente.

Não acreditamos em uma Democracia em que todos devem pensar igual, isso é totalitarismo, e esta dogmática não pertence à Direita, e sim aos que cultuam ideologias de doutrina que alega igualdade, e elimina a todos que ousam não concordar em perder a sua liberdade de agir e pensar.

---

## DIREITOS HUMANOS

---

### PRIVATIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

---

Quanto ao segundo ponto, a privatização dos sistemas penitenciários, não é uma liberalidade a ser tomada sem planejamento. Os estudos apresentados no momento de decidir-se a colocar este ponto no programa, sugerem que seja incentivado este sistema, observando-se a várias instituições provadas em pelo menos três estados do Brasil que são funcionais.

Não se tem a intenção de tirar das mãos do Estado o poder de punir, ou o controle sobre as penas, mas apenas a administração do sistema penitenciário quanto a medidas de estrutura predial, alimentação, fornecimento de cursos e estudos, empregos e outras atividades que por lei devem ser fornecidas a estas pessoas presas, afinal foram condenadas à pena de privação de liberdade, e não de outros direitos. O objetivo do sistema de pena de privação de liberdade é para ressocializar a pessoa, e isso depende de estrutura para que ela aprenda uma profissão e não necessite do crime. Dada a condição atual deste sistema, estamos vendo que o objetivo não está sendo realizado.

### MAIORIDADE PENAL

---

Há várias discussões para a redução da maioridade penal. Nesse sentido, opta-se por dar ao povo brasileiro a chance de definir o que acha mais justo, e delimita-se tal coisa aos 16 anos, por ser um consenso geral de que nesta idade sabemos o que estamos fazendo, e civilmente há a possibilidade de emancipação, o que denota que o direito penal está em dessincronização com a realidade.

Uma questão suscitada a respeito de diminuir mais a maioridade penal, é refutada pela ARENA. Compreendemos que crianças de 14 anos já saibam que roubar e matar seja errado. Mas compreendemos que não devemos dar margem para movimentos subversivos que se alastram pelo país incentivando a descriminalização da pedofilia.

E apesar de citando-se assim parecer não haver correlação entre estes assuntos, há. Foi argumentado em se tratando do programa, a relação que existe entre a maioridade penal, e a possível argumentação jurídica de que um menor que tem capacidade de responder penalmente, também tem arbítrio para optar ou não por uma relação sexual. O que não é admissível, e, portanto, para proteger os jovens brasileiros de afrontas como o movimento de legalização da Pedofilia, crime, punível, e que vai contra a dignidade da pessoa, além de trazer inúmeros problemas para a vítima, não é de interesse da ARENA, e, enquanto não se encontra solução a este impasse jurídico, a redução a maior do que os 16 anos propostos, da maioridade penal.

### COTAS E PRECONCEITO

---

A ARENA e seus aliados são contra práticas que ofendam a capacidade do ser humano, seja por sua cor, crença religiosa, opção de relacionamento íntimo, ou outras que venham a denegrir a sua dignidade como Ser Humano. Para nós, todos merecem igualmente respeito e oportunidade.

O tópico do programa que trata da abolição de cotas vai mais além a diálogo, porque se compreendeu nos argumentos trazidos que não se devem trazer soluções imediatistas e prejudiciais em longo prazo como estes governos de esquerda. Mas sim melhorar por completo o sistema educacional, para que todos tenham oportunidades de ingressar em uma universidade, empresa, concurso público, e outras áreas.



Segregar as pessoas por características é um ato indigno da democracia, indigno e preconceituoso que os aliados não aceitam. Todas as pessoas tem capacidade de serem bem sucedidas, todos tem capacidade de aprender mais e dedicando-se conseguir coisas melhores em suas vidas, e subestimar a capacidade do ser humano impondo esmolas por causa de alguma qualidade é uma forma de preconceito não vista nem mesmo no *Apartheid*<sup>1</sup> da África do Sul, sendo uma ofensa à capacidade dos brasileiros.

Somos todos Seres Humanos, somos todos Aliados, e todas as pessoas merecem este respeito!

---

## DROGAS

---

É de consenso da maioria ampla dos aliados que as drogas que são atualmente ilegais (e.g.: cocaína, maconha, craque, etc) permaneçam ilegais. Isso é autoexplicativo.

---

## EDUCAÇÃO E CULTURA

---

### DISCIPLINAS A SEREM ADICIONADAS AO CURRÍCULO

---

É de consenso geral que é necessário trazer ao currículo uma disciplina que traga estas noções de cidadania, dos direitos e deveres que o brasileiro possui, informações a respeito do país, da região e cidade do aluno, para que cresça como uma pessoa mais bem informada e com compreensão da sua realidade brasileira.

Em termos muito gerais da explanação feita pelas pessoas relacionadas à educação na reunião, foi trazido o argumento de que Moral e Cívica traz aos alunos noção de informações importantes sobre a formação do Brasil, símbolos e outras formas brasileiras de expressão, além de noções de boa educação em eventos solenes, somente para citar alguns exemplos da aplicação desta disciplina.

Outra inclusão trazida ao currículo vem de noções de Direito, pois em geral o brasileiro não sabe a utilidade de seus documentos, a diferença entre uma Certidão, uma Declaração, um Contrato ou um Casamento, por exemplo, entre outras coisas que são do cotidiano das pessoas e que causam muitas dúvidas que as pessoas comuns devem saber quanto a seus deveres legais, e quanto a seus direitos a serem exigidos.

Há o ponto que traz o Latim de volta ao ensino. E a intenção disso não é retrógrada ou milenar, pois não se espera que os alunos saiam recitando sonetos em latim, até porque nem mesmo no Direito este idioma tem uma utilização correta. Mas a argumentação, vinda de um formado do Ginásial por volta dos anos 30, é a compreensão de radicais de um idioma que deu origem ao português, trazendo a chance de as pessoas compreenderem um vocabulário maior sem necessidade de decorar um dicionário, e a sistemática para vírgulas, padrão frasal, acentuação e outras coisas que são atualmente ensinadas às crianças com 57 regras e 83 exceções a cada uma, que devem ser exaustivamente decoradas, sem que estas crianças saibam por que o nosso idioma funciona da forma como funciona.

O ponto que traz aos currículos a possibilidade de estudo de idioma de origem do aluno foi pensado no quesito de origem regional, como por exemplo, no nordeste onde houve colonização holandesa e francesa, ou no norte, onde há, por exemplo, em Manaus, uma concentração de imigrantes árabes, libaneses e outros índios da região originariamente, colônias de japoneses em São Paulo, de outros povos imigrantes no sul e outras regiões.

---

<sup>1</sup> Resumo do que é *Apartheid* em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Apartheid>



Desta forma, é trazida, além da opção mundialmente conhecida do inglês, a qualificação em outros idiomas, o que permite a um aluno que tem interesse em futuro intercâmbio em um país onde tenha parentes ou universidades de interesse, que tenha maior conhecimento do idioma escolhido, não se limitando a um padrão.

A ênfase do estudo de História tem sido distorcida de algumas formas no Brasil pelos governos de esquerda, no que então se propõe uma reestruturação desde currículo, com ênfases no estudo de História do Brasil, e de todos os demais continentes, e explicações mais detalhadas foram transmitidas pelos profissionais da área, mas em resumo a tudo, traz-se que é lógico que se estude a Europa e Oriente Médio, já que a civilização ocidental iniciou ali e as Grandes Navegações trouxeram à tona o Brasil, faz sentido o estudo da África, mas a outros alunos, também faz sentido a história da Ásia, ou de outras regiões, no que se deve observar o que se está a fazer, favorecendo uma ou outra cultura, em detrimento de outras que trazem um escopo de conhecimentos igualmente importante.

---

### PRODUÇÃO CULTURAL NACIONAL

---

O Brasil possui um potencial criativo, artístico e de produções de qualidade muito grande, tolhido muitas vezes pelo excesso de tributação. Mesmo que haja setores com uma tributação reduzida, como no caso da literatura, os insumos para esta produção não possuem redução de impostos, e oneram o consumidor final. Encargos elevados em produção, tributação para a manutenção de empresas relacionadas ao desenvolvimento deste setor, entre outros, não possuem a mesma isonomia que o produto final, e de tal forma contribuem para o preço elevado de produções de diversos tipos.

Há que se incentivar e verificar a eficiência dos incentivos para a produção nacional, e é nisso que este ponto se foca para a Cultura do Brasil e as pessoas que constroem esta cultura.

---

### SOBERANIA NACIONAL

---

#### ESTADO NECESSÁRIO

---

Muito se discute sobre este tema, mas o bom senso não acompanha várias das vezes que clamam por explicações.

O Estado Necessário não é um Estado Máximo, pois isso seria abarcar para o Estado, coisas que não são funcionais em suas mãos, isso seria a comunização deste país, o que não se deseja. Não é tampouco um Estado Mínimo, de tal forma a perder o controle sobre coisas que não são funcionais ou seguras na iniciativa privada por completo, beirando o anarco-capitalismo<sup>2</sup>.

Dentro deste tópico se abarca o seguinte no programa, quanto à estatização do que é fundamental à soberania nacional. Não é uma questão de buscar-se uma estatização desenfreada, bem como o tópico do Estado Necessário não prevê a privatização de coisas que não funcionam desta maneira.

O exemplo mais simples para que o bom senso elucide o que se quer dizer por estes pontos, a serem detalhados com estudos a cada Convenção Nacional, seria o seguinte:

*Imaginemos o programa de enriquecimento de Urânio brasileiro, de excelente qualidade, privatizado. Esta tecnologia então seria utilizada com uma lógica empresarial, para que*

---

<sup>2</sup> Anarco-capitalismo, resumo em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Anarcocapitalismo>



*rendesse e se expandisse, não interessando ao detentor dela se o cliente é dos EUA, do Irã, da Coreia do Norte ou da Al Qaeda. Este é um setor fundamental para a Soberania Nacional, portanto, deve ser mantido em controle estatal, diferente, por exemplo, da produção de tomates, que em nada pode colocar em risco a soberania nacional ou a população brasileira.*

Então há que se tratar de uma forma cuidadosa o que é de segurança nacional, como algo que pode gerar uma bomba, como o Urânio, do que pode gerar apenas desenvolvimento ou algum preço diferenciado, como tomates, que até onde se sabe, não explodem.

---

## EXPLORAÇÃO DE RIQUEZAS NATURAIS

---

Compreende-se neste tópico a intenção de se fazer uso consciente das riquezas naturais do Brasil para o desenvolvimento tecnológico, farmacêutico, entre outros, sem abrir mão do cuidado para que haja a manutenção da natureza e belezas do Brasil, bem como o cuidado para impedir grandes impactos, no que este tópico se relaciona com o de desenvolvimento de tecnologias, que podem trazer formas inteligentes de se utilizar as riquezas naturais do Brasil sem degradar ou perder com o tempo a dádiva que esta nação possui neste sentido.

---

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS E SOBERANIA

---

É amplamente compreensível que o Brasil necessita de uma diplomacia responsável mediante os vários acordos comerciais e outros que possui, e uma gestão adequada da sua posição internacionalmente, mantendo-se como uma nação respeitável perante as demais.

Além disso, é necessário que o Brasil tenha investimentos em tecnologia nacional, não ficando preso a interesses econômicos, diplomáticos ou militares de outras nações, por não ser detentor do que é necessário a sua defesa e desenvolvimento. Há que se compreender que importar tecnologia sem a transferência de sua propriedade é algo que atrela o país a outras nações e sua boa ou má vontade, dependendo do momento, e que é necessário que o Brasil seja independente e soberano quanto ao que possui e desenvolve.

---

## SISTEMA FINANCEIRO E PRODUTIVO

---

---

### DÍVIDA PÚBLICA

---

A dívida pública é o grande mal que assola este século, e nesse sentido deve-se desenvolver meios de trabalhar com a sistemática monetária de forma a prevenir estes problemas e tratar o melhor possível para que a economia possa se desenvolver.

Nesse sentido, pessoas qualificadas para isso e com ideias que tragam luz a estes problemas desenvolvem desde já proposta de ampliação para este tópico, com detalhes técnicos que podem trazer soluções plausíveis para que o desenvolvimento brasileiro seja estável e sem incorrer em problemas crônicos como as crises periódicas que percebemos virem acontecendo.

---

### PROPRIEDADE PRIVADA

---

O ponto do programa que garante a propriedade privada é autoexplicativo. Sem estas garantias ao desenvolvimento independente das pessoas não estaríamos respeitando as pessoas e o mérito pelos seus esforços, compreende-se bem a importância desta garantia fundamental.

---

### OUTROS PONTOS

---





Outros pontos no desenvolvimento de empregos, na qualificação e na forma como as pessoas poderão trabalhar com dignidade e ter oportunidades de futuro estão condensados no ponto 5.3 do programa, e estarão sempre em melhoria, para que se possa trazer as pessoas a um nível de dignidade no trabalho, e se possa permitir a atividade criativa das pessoas no desenvolvimento do país. Autoexplicativo.

---

## PESQUISA E TECNOLOGIA

---

Todos os pontos desta seção do programa são jurássicos no Brasil e necessitam de desenvolvimento para reafirmar o Brasil como país desenvolvido de verdade, e não somente mais um nome de país em estatísticas de PIB<sup>3</sup>. Melhorar todos os pontos citados de uma forma planejada é de suma importância para o país e as pessoas.

Há pontos em que as pesquisas engatinham, e programas não incentivados de forma adequada para seu pleno desenvolver, e estas situações devem ser corrigidas para promover o Brasil a um patamar realmente de qualidade nestes setores reconhecidamente.

---

## OUTROS TÓPICOS

---

### MALHA FERROVIÁRIA

---

Caindo em desgraça com a privatização de vários setores dela, que serviu para um sucateamento evidente e desativação, que culminou com um Decreto federal que torna a malha ferroviária em sua quase totalidade um Patrimônio Histórico, literalmente, tem uma autarquia federal que deve ser extinta e estruturada com uma empresa estatal decente para tratar do tema, ou então completamente reformada. Estruturas não funcionais nesse sentido somente provam o despreparo do Brasil para lidar com um meio de transporte que é fundamental para o desenvolvimento do país e também para a defesa nacional.

Este setor não funciona nas mãos da iniciativa privada a exemplo do que acontece em pelo menos três países fronteiriços com o sul e centro-oeste do país, que estão com a mesma situação nas mãos das mesmas empresas, que tomam estas atitudes em pró do transporte rodoviário, das empreiteiras que tratam da reforma de estradas e outras empresas grandes deste ramo. E considera-se neste ponto que não se deve prejudicar o transporte rodoviário, mas estrutura-lo de forma a trabalhar em conjunto com o ferroviário melhorando as estruturas nacionais nesse sentido.

---

## CENTROS DE PESQUISA

---

As universidades são em tese um local de desenvolvimento de profissionais qualificados, mas também de pesquisa e desenvolvimento de novos conhecimentos. Há um ponto em especial que foi suscitado e que se aplica ao desenvolvimento tecnológico e cultural que se espera para o Brasil no futuro.

O fundamento desta proposta é que se faça um planejamento dos investimentos nos estados e regiões do Brasil, e se desenvolva a malha de universidades e centros de pesquisa acadêmica tanto nas áreas humanas quanto exatas, e nas regiões em que há espaço para tal, se crie um grande centro de referência neste âmbito.

---

<sup>3</sup> Sigla de Produto Interno Bruto, resumo em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Produto\\_interno\\_bruto](http://pt.wikipedia.org/wiki/Produto_interno_bruto)



Na reunião de aprovação destes pontos, um exemplo suscitado foi o caso de estados que tem déficit de arrecadação, e recebem mais investimento do governo. O que acontece com o direcionamento planejado destes investimentos não é eficiente na atualidade, porque não sana o problema do déficit destas regiões, para que possam se tornar regiões tão ou mais desenvolvidas que outras, de acordo com as suas condições. Se houvesse um planejamento para o desenvolvimento, certamente várias perspectivas iriam mudar no país, e as regiões atualmente superavitárias teriam orgulho de dizer que contribuíram para a existência de polos empresariais, culturais, acadêmicos e outros, nestas regiões atualmente castigadas pela falta de planejamento do governo no tratamento a seus problemas.

A exemplo, entre os planos a serem aditados neste setor do programa, com planejamento e mais estudos, seria a criação de um grande núcleo de pesquisa no nordeste do país, considerando que geograficamente é uma região excelente para o desenvolvimento do programa espacial nacional, que precisa ser incentivado, e também, considerando que o foco agrícola no nordeste sofre com o clima, havendo então uma grande extensão de terras que pode servir a outras utilizações que tragam desenvolvimento a esta região. Outras considerações foram feitas quanto às demais regiões, mas o planejamento de governo da ARENA está sendo aperfeiçoado para adequar-se a cada uma delas e será ampliado nas próximas convenções, ficando já designada no programa a necessidade deste tipo de desenvolvimento.

### ESTRUTURAS DE MOBILIDADE

---

Correlacionado com o tópico acerca de ferrovias e linhas de metrô, prevê uma melhor mobilidade dentro do território nacional, auxiliando as regiões de grande crescimento e metrópoles, bem como uma melhor relação de transporte de pessoas e mercadorias entre outras localidades, para trazer a estes locais mais desenvolvimento.

Além de prever por óbvio, a reforma das linhas rodoviárias que ligam locais estratégicos no país, de acordo com a viabilidade e visando o desenvolvimento de formas interdependentes entre estas modalidades de transporte, e incluindo aí, uma inter-relação com o transporte hidroviário.

### SAÚDE E SEGURANÇA

---

Tópicos autoexplicativos, que preveem o melhor planejamento e reaparelhamento destes sistemas, buscando a valorização dos profissionais que salvam vidas, e um atendimento eficiente à população, para que se possa tratar do desenvolvimento nacional com ordem, planejamento, e rumo ao futuro.

### PONTOS NÃO CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA DA ARENA

---

Os pontos não contemplados pelo programa da ARENA são de cunho pessoal para que uma instituição partidária possa se posicionar, ou então, ainda sem consenso para uma votação, sem estudos suficientes de impacto social ou outros impeditivos para um *decisum* definitivo.

A ARENA não se manifesta quanto a esses pontos, eis que não abarcados por seu programa, e não possui posicionamento oficial, portanto, mesmo espremendo tudo o que puderem dos dirigentes, do Conselho Ideológico ou de quem quer que seja, tudo o que se pode obter é um posicionamento pessoal de cada uma dessas pessoas, e evidentemente,



nem todas elas concordam, nem deveriam, porque são dotadas de opinião própria sobre esses temas.

Nesse sentido, o que não está dentro do Programa da ARENA é de livre expressão e opinião para cada aliado, não sendo adotada sanção alguma quanto a essas posturas, contanto que manifestadas como opinião pessoal, nunca vinculadas ao partido, que, como já dito, não possui posicionamento oficial sobre isso.

Passa-se então às questões recorrentes mais pedidas para alguma explanação.

---

## PENA DE MORTE

---

O primeiro ponto desta seção trata do incentivo ao Plebiscito para saber se o povo brasileiro deseja a Pena de Morte para os Crimes Hediondos. Este é um ponto não pacificado, compreendido entre os pró-vida e os pró-eficiência de um sistema penal.

O entendimento deste ponto passa pelo diálogo a respeito da reincidência e de casos irrecuperáveis, por melhor que utopicamente pudesse ser o sistema. E evidentemente, este é um ponto do programa que necessita de um pré-requisito de grande obviedade. É evidente que não se pode implantar este sistema de pena sem antes reestruturar o Poder Judiciário e o sistema de investigações para reduzir a chance de erros, e isso é absurdamente simples de se compreender. Em uma condenação que possui erro, atualmente, se pode libertar a pessoa e indenizá-la para ao menos retratar-se pelo erro de julgamento, mas ainda não se pode ressuscitar as pessoas e dizer que houve erro. Portanto, é uma proposta que depende de condicionamento para ser aplicada.

Outra consideração que é suscitada pelos que são relacionados à grande área do Direito, é a respeito de haver a garantia fundamental na Constituição de que não haverá pena de morte no Brasil. E esclarece-se a estas pessoas, que acreditamos nas garantias da constituição, mas se for vontade do povo, soberano, em plebiscito, que haja esta alteração, a ARENA irá incentivar uma constituinte para que seja atendida a vontade do povo, pois, se bem observarem os constitucionalistas, a Constituição de um país, é a vontade soberana do seu povo.

Este ponto não foi contemplado pelo Programa final apesar de ter sido suscitado como de interesse, no sentido de se buscar saber a opinião da população, em razão dos princípios constitucionais do Art. 5º da Carta Magna<sup>4</sup> que norteiam a legislação brasileira, e pode ser alvo de propostas para futuras Convenções, com fundamentação e análises para os demais aliados analisarem e poderem formar uma opinião ampla no tema e opinarem conscientes.

---

## ABORTO

---

Você pode pensar o que bem entender disso. É algo pessoal e que diz respeito à consciência da pessoa que realiza ou não tal ato.

Ressalta-se, porém que nesse ponto a legislação atual do Brasil o prevê como crime penalmente punível, com exceções relativas à saúde e outras, o que até o momento, para o

---

<sup>4</sup> Constituição Federal da República Federativa do Brasil, acessível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)

partido, é uma explicação razoável. Então o máximo que o partido pode dizer sobre isso é que respeita a legislação atual<sup>5</sup> sobre o tema e dá preferência para a sua manutenção.

---

## HOMOSSEXUALISMO

---

Nem sei por quê isso tem que ser uma pergunta recorrente ou porquê terei que explicar isso, já que antes ficou bem claro que a ARENA defende todos os Seres Humanos, independente de opção de intimidade.

O partido não tem uma opinião sobre isso oficialmente por uma razão muito simples: não interessa ao partido, ou ao Estado, o que as pessoas fazem ou deixam de fazer entre quatro paredes, contanto que atos obscenos não sejam levados a público (o que caracteriza crime de Ato Obsceno, segundo o Código Penal Brasileiro).

Nenhum dirigente do partido irá ligar pra você no meio da madrugada perguntando o quê e com quem você está fazendo em sua intimidade. Nenhuma lei estatal iria impedir as pessoas de praticarem essas coisas, por isso não há crime tipificado nessas condutas, é uma opção de intimidade, assim como tantas outras.

A única posição do partido, nesse sentido, vem do respeito a todos os seres humanos e suas opções, o que significa que não incentivamos a que homossexuais ou heterossexuais sobrepujem uns aos outros, ou constringam uns aos outros de forma alguma, se respeitando como seres humanos civilizados que são, ou deveriam ser. A ARENA não compactua com a disseminação de práticas e nem com a repressão destas, em relação a nenhuma opção sexual, devendo a sociedade compreender o respeito e boas condutas perante a lei, simplesmente isso.

---

## POLÍTICAS DE DESARMAMENTO

---

Foi questionado ainda, a respeito do Estatuto do Desarmamento, e seu relacionado, o Projeto de Lei do Deputado Federal Rogério Peninha de Mendonça (PMDB-SC), o conhecido como Estatuto do Armamento<sup>6</sup>.

Nesse sentido, considerando as liberdades individuais, o direito à legítima defesa, e a ampla opinião das pessoas vinculadas ao partido, mesmo sendo ainda não consolidado no Programa que há a defesa de proposta no sentido de permitir à população que se arme e proteja de criminosos e outras situações periclitantes, há uma grande chance de que na próxima convenção haja a aprovação de um tópico defendendo o armamento, porém, ainda não confirmado, eis que não houve discussão e aprovação do tema.

---

## RELIGIÃO

---

Há uma torrente de perguntas relativas à religiosidade, convicções conservadoras de moral cristã, e outras.

A ARENA, como partido político, defende o que constitucionalmente é definido como Liberdade de Crença, ou Liberdade Religiosa. O que significa que a ARENA é um partido político, e não uma seita, defende seus argumentos por posições políticas, e se estas

---

<sup>5</sup> Tipificado criminalmente no Código Penal, arts. 125 a 128, confira em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm)

<sup>6</sup> Projeto de Lei nº. 3722/2012, acessível em:  
<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=541857>



posições são coadunadas com pautas de alguma religião, isso é apenas algo que é bom e útil à pessoa que professar a fé em questão.

Dentro da ARENA são admitidas todas as pessoas independentemente de profissão de fé ou da opção de nenhuma fé professar, é livre e individual a expressão nesses termos, e nada tem a ver com a política.

---

## ESTATUTO DA ARENA

---

É compreensível que as pessoas não consigam decifrar o funcionamento de algo perante artigos de legislação e outros documentos, quanto não habituadas a lidar com tal excesso de burocracia, e os aliados consideraram esta situação como um dos fatores que afastam as pessoas do exercício da democracia. Além de outros fatores, encontrados no funcionamento débil das siglas existentes e que acabam tolhendo a opinião das pessoas em favor de 'donos' do partido, convenções meramente ilustrativas e outras coisas problemáticas que deveriam ser solucionadas para que realmente exista democracia dentro do partido.

Foram estudadas a estrutura de funcionamento, e os estatutos de todas as siglas<sup>7</sup> registradas para detectar os problemas que acometem as siglas e estruturar-se um estatuto funcional e com mecanismos para que estes problemas não afetem a democracia dentro da ARENA, tendo este planejamento passado pelo crivo de pessoas com experiência política prática, estrategistas e cientistas políticos suficientemente capacitados para concordar que a estrutura inovadora que foi desenvolvida é funcional.

Neste pequeno resumo, se traz alguns dos tópicos que causam mais dúvidas para que se compreenda como se dará o funcionamento da ARENA na prática, e logo após, de forma mais prática, como deve se proceder para a mobilização dos aliados regionalmente.

---

## SUSTENTAÇÃO DA ARENA

---

Este é um tópico inovador, e pouco questionado, por talvez, falta de perspectiva no que a lei permite. Não se tem por costume devorar livros de decretos e leis no dia a dia, então é comum que se pense que na parte financeira, o partido pretende trabalhar como todas as demais siglas, baseada no fundo partidário, contribuições dos que são investidos de cargo público pela sigla e donativos permitidos em lei.

Sabemos que este sistema é falho. Limita a atuação do partido, e permite com facilidade que ele seja comprado pelo sistema político vigente no Brasil e denominado, de uma forma muito simples e temerária até, como governabilidade de coalisão.

Em resumo, o que ocorre é simples nesse tipo de governabilidade: um partido que é relativamente forte obtém o governo no executivo, mas sem o legislativo, o executivo não faz nada, e vice-versa. Para se conseguir então a dita governabilidade, este partido no executivo concede cargos e outras vantagens para outros partidos, a fim de que eles votem, no legislativo, incorporando a maioria necessária para que o legislativo sempre aprove o que o executivo necessita para poder governar.

---

<sup>7</sup> Partidos políticos existentes e acesso às informações no TSE, em: <http://www.tse.jus.br/partidos/partidos-politicos>

O grande problema disso é que as siglas se sustentam desse sistema ao receber proventos vindos de vários de seus filiados que estão investidos de cargos públicos, do fundo partidário, e outros donativos. Desta maneira o partido fica preso ao governo e às suas decisões, não podendo exercer um mandato livre, em pró das pessoas que deram o seu voto de confiança, não podem seguir a sua linha ideológica e outras diretrizes, em razão de estarem sempre sob grave ameaça de perderem esta fonte de renda e sustento da sigla. Além disso, os donativos, quando vindos de grandes corporações, e de forma periódica, prendem a sigla a uma obrigação moral quanto aos interesses desta corporação, como gratidão pelo auxílio, mas também, pela tensão que seria não receber mais estes proventos periódicos e não mais ter a estrutura de que desfruta.

Considerando isto e outros fatores de igual problemática, foi criado um plano de metas para a administração do partido que o desvincule de quaisquer coisas, a fim de que haja uma estrutura de atendimento aos filiados e candidatos da ARENA no futuro, e que então se possa dentro ou fora da investidura do poder eleito, fazer política séria, e melhorar a qualidade de vida no Brasil. Isso faz parte das diretrizes estratégicas do partido, que estão de pleno planejamento, pesquisas e aperfeiçoamento, já possuindo uma linha a ser seguida e perspectiva de resultados.

A pergunta que fica a todos quando se pensa em um meio de fazer a sigla se sustentar pelas próprias pernas é a mesma: como?

Juridicamente, o CNPJ de um partido político é isento de impostos, quaisquer impostos, e pode suportar dentro de seus investimentos a aquisição de bens móveis, imóveis, semoventes, quotas de participação em empresas, a iniciativa de institutos<sup>8</sup>, fundações, empresas próprias, universidades e faculdades, entre outras atividades que gerem rentabilidade para o partido, incentivem seus filiados que desejam trabalhar em iniciativa privada, criem uma estrutura para que os filiados tenham empregos, entre outras.

Falando desta forma, parece confuso, talvez, mas é um planejamento que abre um leque de possibilidades. Afinal, uma sigla pode se sustentar pelas próprias pernas sim, e não depender, em médio prazo, nem mesmo do Fundo Partidário concedido por lei, que pode ser devolvido, pois é dinheiro do contribuinte. Somente no Brasil existe um fundo para a sustentação dos partidos, para que eles se mantenham presos ao governo, pois em outros países os partidos existem por si mesmos e tem que se sustentar ou então desistir, tudo é sustentado pelo partido, com a ajuda de seus filiados, e nestas nações as pessoas compreendem o valor de sua participação na cidadania.

Considerando a incerteza quanto aos proventos do Fundo Partidário que serão destinados à ARENA, trabalhou-se um plano de investimentos baseado no valor mínimo a que tem direito uma sigla, e sendo dessa forma, em médio prazo, cerca de dez a quinze anos, a sigla poderá se sustentar completamente independente do poder estatal e outras fontes de renda que não as próprias. Se houver algum advento que gere mais rendas ao partido, elas serão investidas para que este planejamento se concretize mais rápido, mas deve-se sempre ter a consciência de como trabalhar nesse âmbito, que é deveras inovador neste país e deve ter atento cuidado para que o partido tenha estrutura sem prejudicar a nenhum diploma legal ou investir em algo que não dê o esperado retorno.

Com este planejamento, ao invés de dispender-se sempre valores com alugueres de sedes para o partido, pretende-se adquirir a propriedade delas, para que somente se tenha como

---

<sup>8</sup> É obrigatório por lei, a todos os partidos políticos que mantenham um Instituto de Doutrinação Política, na forma de uma Fundação.

despesas a sua manutenção, e progressivamente haverem-se investimentos no mercado imobiliário, já que alugueres podem trazer a renda necessária para a manutenção de uma sede em uma cidade, e em estando vagos, estes locais podem ser comitês eleitorais de candidatos, gratuitamente, para os filiados do partido.

Em âmbito do que a lei exige, para a criação de um instituto de doutrinação, pretende-se anexar a este projeto a criação de uma rede de faculdades, que darão benefícios educacionais a todas as pessoas, e terão um sistema para que seja menos complicado aos filiados que tem interesse em uma graduação, para custearem-se estes estudos, com instituições de qualidade. Anexo a este sistema, deve-se observar a necessidade de livros e outros impressos, e o quanto uma gráfica ou editora é de utilidade para um partido. Nesse sentido o planejamento é que em médio prazo se instalem gráficas em cada região do partido em localidades estratégicas para poder-se transportar este material a todos os pontos onde há a ARENA. Em tempos de eleição isso significará ter material a preço de custo, e se possível, até mesmo gratuito. Em tempos não eleitorais isso significa também que o partido terá publicações de mídia como revistas e jornais, e terá sustento desta estrutura sendo como uma empresa normal e atendendo a clientes.

Quão interessante não seria que o partido pudesse participar com quotas para incentivar a iniciativas empreendedoras de seus filiados, auxiliando no seu futuro como pessoa, incentivando empregos, e tendo em retorno uma parcela para seu sustento... É isso que se pretende manter como estrutura para que o partido possa atender aos filiados com qualidade.

Trazer congressos, palestras e eventos, entre outras atividades em estrutura própria e tendo como conceder aos seus filiados o transporte a regiões que seria muito custoso que cada pessoa pudesse ir com seus próprios rendimentos, é um planejamento para o futuro atendimento aos filiados da ARENA.

Este planejamento pode ser demorado para ter plena eficiência, mas não é com políticas *fast food* que se resolvem amplos problemas estruturais, nem tudo acontecerá de um dia para o outro e sabemos disso, por isso os aliados estão trabalhando para que este planejamento seja funcional e ao tempo certo haja toda esta estrutura, e assim elimina-se um grande problema, a governabilidade de coalisão. Com um partido que pode se sustentar, pessoas que desejam apenas ingressar em uma sigla desejando um cargo receberão uma proposta de emprego de verdade, dentro da estrutura do partido. Com uma estrutura independente do governo, todos os parlamentares e eleitos ao executivo pela sigla poderão votar e decidir pelo que desejam, sem medo de ameaças quanto à perda de cargos de pessoas do partido, pois estes filiados não ficarão desempregados, e o partido não terá problemas em auferir renda de outras fontes para suprir estas demandas, e poder-se-á então tomar atitudes independentes, seguir fielmente os princípios do partido, observando a ideologia, e o desejo das pessoas que confiaram na sigla.

---

## CONSELHO IDEOLÓGICO

---

Uma das maiores inovações em questão de estruturas partidárias, dentro do estatuto da ARENA. O Conselho Ideológico, formado por nove pessoas, é um órgão recursal, em síntese, análogo ao STF do Brasil, mas que servirá dentro do partido para dirimir acerca de recursos não solucionados pelos Conselhos de Ética e/ou Fiscais, casos de problemas que venham a acometer a sigla e necessitem de uma jurisprudência a ser pacificada, intervenção em casos de coligação esdrúxula e outras denúncias de irregularidades.

Exemplos de problemas que são de competência do CI intervir que são frequentes dentro de outras siglas e prejudicam a democracia:

- a) *Indivíduo que cria comissão da ARENA em uma cidade somente para poder coligar com o PT (ou outra sigla de esquerda avessa à ideologia da ARENA) e obter cargos ou vantagens;*
- b) *Indivíduo que é réu em processo administrativo nos Conselhos de Ética, tendo recorrido à instância nacional e não tendo a quem mais recorrer para decisão final, recorre ao CI;*
- c) *Indivíduo que conduz uma penca de recém-filiados a uma convenção para apossar-se da executiva daquela instância do partido (exemplo conhecido de todos: Paulo Maluf e sua relação de presidente ad infinitum do PP de São Paulo);*

Todos os procedimentos do CI serão regulados pelo Regimento Interno a ser aprovado em Convenção Nacional, a intervenção deve sempre seguir um protocolo e nada terá validade sem o procedimento adequado, afinal, um órgão com tantos poderes estatutariamente deve ser sensato e fiscalizado sempre pelos seus filiados, esta é a razão porque desde já o CI tem determinado em estatuto que suas ações serão sempre votadas de forma aberta e justificada, e registradas, sendo se possível transmitidas ao vivo pelos meios de vídeo e som que forem admissíveis.

A formação do CI possui cinco membros fundadores, denominados Justicares, fixos, que mantém a linha de pensamento que inspirou a fundação da sigla e seu intuito original e princípios. E outros quatro membros eleitos trienalmente, que são os Justicares Temporários ou Rotativos, como preferirem. Estas pessoas trarão sempre a este órgão a renovação e dinamismo que é necessário para que o partido não se torne estagnado com o tempo, e mantenha uma administração eficiente com as normativas mais adequadas condizendo com o estatuto e princípios da ARENA e com o cenário político do momento no Brasil.

Sempre, um dos Justicares será o presidente do CI, e terá somente voto de minerva, quando houver empate técnico entre os oito demais, já que não se pode parar o partido por causa de embates épicos. Assim evita-se que haja uma supremacia quanto aos membros rotativos, ou quanto aos fundadores, em cálculos absurdos de votação, e se tem como certo que em casos de empate, prevaleça, com esta sistemática, o intuito conservador da sigla, em que se evita trazer caos em decisões, mas colocar de uma forma planejada e sensata as mudanças que são necessárias.

Será apresentado na próxima convenção nacional um projeto para a implantação de um sistema processual informatizado, de acordo com o que for aprovado para o regimento interno do partido, quanto ao funcionamento do CI.

---

## COLIGAÇÕES DA ARENA

---

Há uma grande discussão entra a ala *xिता* do partido que considera impossível a coligação com outras siglas, e uma ala mais moderada que entende que em âmbitos municipais, principalmente, há siglas que ainda conseguem se professar de direita ou centro-direita e não tem estes problemas.

É de consenso de todos dentro do CI e fora dele, que a ARENA não deve se coligar com partidos evidentemente de esquerda em sua postura estatutária, ideológica ou por vínculos de coligação que tenham pervertido a sigla.





Porém é de conhecimento de alguns a necessidade de haver, em alguns âmbitos, a coligação para a obtenção de coeficiente eleitoral para as eleições proporcionais, principalmente.

Nesse caso, observa-se que as coligações a nível municipal, podem se dar com partidos que não sejam de esquerda, já que principalmente em pequenos municípios, observa-se o grande teor ideológico que ainda existe nas siglas.

Em casos de coligações estaduais, diferentemente do que as demais siglas fazem, com a centralização em órgãos superiores para estas decisões, que criam vários atritos para os municípios já que a coligação estadual às vezes é esdrúxula, a diretriz que norteará a decisão do diretório estadual para esta decisão será a votação, com o voto de cada município em que haja representação da ARENA, para que a coligação seja prejudicial ao mínimo de municípios possível. Além do que, a coligação em um âmbito estadual não significa que em um município que não votou por ela tenha que ser favorável àquela outra sigla no seu município, é de entendimento do diretório do município se irá manter as coisas a panos quentes ou manter a sua animosidade com a sigla em questão.

As coligações são pacificamente na opinião dos aliados somente com as siglas que se dizem de centro-direita e direita, e atua como tal, não havendo negociação com siglas de centro-esquerda, esquerda, esquerda radical ou esquerda-volver. Se o diretório da cidade em questão é mais ou menos *xiita* em suas convicções, para coligar-se com alguma sigla de direita ou não coligar-se com ela, é problema exclusivo do diretório, suas decisões sendo feitas de acordo com os ditames democráticos do estatuto. Sendo que qualquer irregularidade neste sentido às normatizações definidas pelo CI nesse âmbito serão alvo de intervenção de acordo com as normas estabelecidas pelo regimento interno para este procedimento.

Confira isso no Estatuto da ARENA, em seu Art. 1º, §3º.

## INSCRIÇÕES NA ARENA

---

Qual a diferença de falar inscrição e filiação? Essa é uma pergunta recorrente.

O sistema da ARENA é voltado para as pessoas que atuam em pró da política na vida real, que participam e que assim, merecem estar em destaque, e que movimentam o partido para realmente sermos participativos.

Entre as várias formas de incentivarmos a participação ativa das pessoas, está o fato de que para existir e funcionar, um Diretório da ARENA deve ter presente para decidir as coisas, pelo menos 2/3 dos seus membros. Isso é porque entendemos ser necessário que haja a participação do máximo de pessoas nas decisões, mas não obrigamos a presença de todos os membros, porque às vezes pode ocorrer de alguém estar adoentado, com problemas familiares entre outras coisas, essa é a razão de ser suficiente 2/3 do diretório presente.

Para participar da ARENA em algum diretório, ter direito a voz, votar e ser votado, a pessoa deve possuir capacidade eleitoral, ou seja, isso é possível a partir dos 16 anos. Antes disso, é permitido que sejam participativos, porém deve-se reafirmar o desejo de estar atuando na ARENA quando houver capacidade eleitoral por parte dessa pessoa.

Há um grande problema na legislação nacional, que tolhe os direitos políticos de muitas categorias profissionais, funcionários públicos cujos regimes estatutários não permitem

que se filiem a partido político, militares da ativa, entre outras pessoas impedidas disso por razões profissionais.

Essas pessoas, como todos, são cidadãos, tem opiniões, e desejam tanto quanto outras, participar de algo em que possam expressar isso. Por isso, o sistema de atuação da ARENA permite que essas pessoas possam participar com todos os direitos inerentes a um membro do partido, para isso, basta a pessoa se inscrever na ARENA.

A inscrição no partido é o que garante à pessoa todos os direitos de participação no partido, não sendo inserida no TSE como filiação partidária. Assim, mesmo os que não podem se filiar a um partido, podem dentro da ARENA, desfrutar de todos os direitos de cidadania que merecem ter.

A filiação é somente uma exigência da Justiça Eleitoral, com pelo menos um ano de antecedência, para quem deseja ser candidato a um cargo eletivo pelo partido. Para os que desejam ter atuação nas eleições concorrendo a um cargo eletivo, deve ser assinalado na ficha de inscrição que há esse desejo, para que a pessoa competente realize a filiação no TSE, havendo a aprovação dessa filiação por parte do partido.

Outra coisa importante a lembrar é que juntamente à ficha de inscrição, a pessoa interessada deve responder a um questionário, para que comprove que leu o Estatuto, Programa, e está ciente de seu conteúdo, das normas do partido, e como ele opera, e esta prova vem para comprovar que o sujeito compreendeu o que leu.

No caso de pessoas que não tiverem a possibilidade de responder a prova de forma escrita, é então realizado por um membro da direção respectiva uma entrevista com a pessoa interessada, para registrar as suas respostas e comprovar que a pessoa tem compreensão e ciência de tudo o que subscreve.

A inscrição pode ser encaminhada fisicamente pelos correios para a direção competente mais próxima, ou então escaneada e enviada eletronicamente para a direção mais próxima.

Onde houver comissão municipal, esta deve ser responsável pelas inscrições, encaminhando os dados do inscrito para a comissão estadual. Onde não houver, as inscrições são realizadas pela comissão estadual, e busca-se formar uma comissão no município. Nos estados onde não houver formação estadual, devem ser remetidas diretamente para a nacional a fim de que se tomem as providências necessárias.

## COMISSÕES PROVISÓRIAS DA ARENA

---

As Comissões Provisórias da ARENA em âmbito Estadual ou Municipal podem ser nomeadas pela direção nacional ou estadual, ou então formadas *ex officio*, sendo encaminhado o ato de formação da comissão para o registro competente na instância superior, estadual, ou nacional e reconhecido o valor jurídico da sua existência como válido.

Segundo o Estatuto uma Comissão Provisória tem prazo de 1 (um) ano para arregimentarem mais pessoas cientes dos princípios da ARENA como inscritos e se converter em um Diretório definitivo, sendo que não havendo esta conversão a Comissão Provisória é dissolvida por não cumprir a sua finalidade de ampliar a ARENA por falta de atuação política.



Neste momento de formação do partido, foram estipulados prazos diferenciados para a formação dos Diretórios, exigência legal para se procederem aos registros competentes da ARENA até o TSE.

As Comissões Provisórias passam a atuar com três membros ou mais, pelo menos, tendo como diretriz inicial um Presidente, um Tesoureiro e um Secretário, e podendo haver mais cargos se houver mais pessoas a dividirem as tarefas e responsabilidades.

A partir da composição com 25 (vinte e cinco) membros filiados na cidade ou mais, esta Comissão Provisória Municipal pode compor um Diretório Municipal eleito.

---

## COMISSÕES PROVISÓRIAS ESTADUAIS

---

Definidas por Portaria Presidencial, ou reconhecidas por uma destas Portarias caso formadas *ex officio* devem ser formadas por membros fundadores da ARENA, ou pessoas devidamente inscritas ao partido.

São necessários pelo menos três aliados inscritos devidamente na ARENA para a formação de uma comissão no estado pretendido. Nos estados onde já houver comissão, devem os interessados em atuar, auxiliar para a formação do Diretório Estadual definitivo.

Há um prazo de um ano a partir da formação da Comissão para que seja convocado e formado um Diretório Definitivo da ARENA no Estado, sob pena de dissolução da comissão.

---

## COMISSÕES PROVISÓRIAS MUNICIPAIS

---

São nomeadas mediante Portaria Presidencial Estadual, ou se formadas *ex officio*, reconhecidas por uma Portaria Presidencial Estadual, ou se não houver comissão estadual no momento do reconhecimento, diretamente pela direção nacional.

Somente podem ser formadas por aliados que estiverem inscritos no partido.

Há um prazo de um ano para que seja constituído o Diretório Municipal definitivo, sob pena de dissolução da comissão.

---

## FORMAÇÃO DE DIRETÓRIOS

---

A formação de Diretórios neste momento de formação da ARENA está levando em consideração os fatores de viabilidade regionais para que a expansão da ARENA possa se dar de forma adequada.

Somente podem compor os Diretórios definitivos da ARENA aqueles que estiverem devidamente inscritos ou que sejam fundadores da sigla.

A formação de Diretórios Estaduais e Municipais neste momento de consolidação da ARENA no cenário nacional pode se dar *ex officio* ou por convocação estadual ou nacional. Na iniciativa dos filiados da região interessada, deve ser amplamente divulgada na internet e por outros meios disponíveis o convite à reunião e formado com 25 pessoas ou mais o diretório eleito.

## DIRETÓRIOS ESTADUAIS

---

A diretriz neste momento é observadora das peculiaridades regionais na formação da ARENA. Observado que em alguns estados do Brasil há fundadores em cidades muito próximas e que há a viabilidade de todos se reunirem para a formação estadual, diferente de outros estados, em que a distância geográfica entre os fundadores geraria um custo muito alto para que todos pudessem dispor-se a uma viagem para um local de reunião estadual.

Cientes desta situação, planejamos então que nos estados onde há fundadores e interessados em locais geograficamente próximos, se proceda de forma mais ágil a formação estadual da ARENA, já que todos poderão participar dela sem empecilhos geográficos ou econômicos complicados. E diferentemente, nos estados onde há fundadores e interessados em localidades muito distantes, se incentiva a que se formem as comissões municipais, e onde já for possível, os diretórios municipais, para que então, no momento da reunião estadual, se possa pelo menos custear a viagem de um representante da ARENA daquela cidade para a formação Estadual.

Esta observação quanto à participação de todos e observar a viabilidade é para manter a legitimidade das eleições dentro da sigla e se desenvolver um trabalho mais democrático de fato. E observa-se como válido também que haja a participação virtual dos integrantes da ARENA em cidades distantes no estado, mediante contato de internet por *voip*, *Skype*, ou outros meios que permitam o acompanhamento da reunião em tempo real e interação.

---

### SOMENTE TEM VALIDADE AS DECISÕES E ELEIÇÕES DE DIRETÓRIO REALIZADAS POR INSCRITOS.

INSCRITO É AQUELE QUE SUBSCREVE E SE DÁ COMO CIENTE  
DOS TERMOS DO ESTATUTO E PROGRAMA DA ARENA,  
PASSANDO A INTEGRAR A PARTIR DAQUELE MOMENTO AS  
DECISÕES DA SIGLA.

---

#### **Passos para a formação do Diretório Estadual:**

1. Reunir 25 pessoas ou mais, do Estado, incluindo, se houver, representantes das cidades distantes;
2. Verificar se todos são inscritos devidamente;
3. Realizar a eleição dos cargos da executiva e conselhos fiscal e de ética nestes moldes:
  - Presidente
  - Vice-Presidente
  - Tesoureiro
  - Secretário Geral
  - Secretário de Comunicação
  - Secretário de Formação
  - Secretário de Ciência e Tecnologia
  - Secretário da Juventude
  - Secretário de Planejamento
  - Secretária da Mulher
  - Secretário do Homem
  - Secretário de Moral e Civismo

- Dez suplentes aos efetivos da Executiva Estadual
  - Conselho Fiscal
    - Presidente
    - Vice-Presidente
    - Secretário
    - Dois suplentes
  - Conselho de Ética
    - Presidente
    - Vice Presidente
    - Secretário
    - Dois suplentes
4. Registrar em ata os procedimentos realizados na reunião;
  5. Eleger entre os números disponíveis para legenda<sup>9</sup> a ser requerida no TSE para a ARENA, a fim de registrar em ata e encaminhar para fazermos a apuração de votos do país inteiro para o número desejado pelo partido;
  6. Encaminhar escaneada: 1 (uma) cópia da Ata de Fundação Estadual;

Endereço eletrônico a encaminhar: *commander.jmneto@gmail.com*

Há a possibilidade, segundo o estatuto da ARENA, de a região optar por incluir secretarias ou reduzi-las de acordo com a necessidade destes cargos para o desenvolvimento específico do local. Para fazer este tipo de alteração na executiva é necessário que haja a aprovação de 2/3 de todo o Diretório, ou seja, de 25 pessoas em um diretório, pelo menos 17 pessoas devem estar de acordo com a alteração proposta.

Para o Diretório tomar decisões de importância, é necessário quórum de pelo menos 2/3 dos integrantes, ou seja, pelo menos 17 pessoas das 25 totais. Não é interessante que exista um diretório da ARENA que não participe das decisões, então todos devem sempre incentivar a participação dos demais para integrarmos um grupo forte e amigo.

---

**TODAS AS VOTAÇÕES DOS CONSELHOS, EXECUTIVAS E  
DIRETÓRIOS SÃO ABERTAS E JUSTIFICADAS.**

---

O diretório pode ter mais de 25 membros, mas deve-se sempre observar que quanto mais pessoas, mais complicado é para reuni-las quando for necessária uma decisão urgente, então se recomenda que não se façam diretórios com mais de 50 pessoas para não haver o transtorno de não se conseguir quórum de 2/3 para as reuniões de decisão.

A responsabilidade do Presidente é manter a boa imagem pública do partido e organizar as secretarias e comissões de trabalho criadas na região para que a ARENA se desenvolva bem. Além é claro, de ter que ser sempre signatário para ações da tesouraria quanto a despesas e acompanhamento da evolução financeira, se e como houver doações para a ARENA.

---

<sup>9</sup> Números já utilizados por outras siglas:  
[http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista\\_de\\_partidos\\_pol%C3%ADticos\\_no\\_Brasil](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_partidos_pol%C3%ADticos_no_Brasil)

A responsabilidade das secretarias é agregar pessoas e realizar eventos e outras formas de agregar as pessoas da ARENA e novos interessados em contribuir com a sigla. Sugere-se que haja uma cooperação entre as secretarias para grupos de trabalho que integrem as pessoas.

A responsabilidade do Conselho Fiscal é manter fielmente a fiscalização das contas da tesouraria, verificando os livros contábeis e todos os procedimentos neste íterim. Recomenda-se, caso possível, que pelo menos um ou mais membros deste Conselho tenham formação em economia, contabilidade, administração ou experiência com a iniciativa empresarial para haver parâmetros aos participantes de como proceder na verificação e auxílio à tesouraria.

A responsabilidade do Conselho de Ética é apurar denúncias de comportamento que esteja infringindo a boa imagem do partido, desgastando a boa relação entre os aliados e outras práticas não consideradas como adequadas, advertir estes membros, e em casos graves envolvendo situações periclitantes ou melindrosas, que instaure processo administrativo para decisão sobre o procedimento a ser tomado, apresentando os fatos e provas para o Diretório efetuar o julgamento. No âmbito municipal do Conselho de Ética o réu pode recorrer ao Conselho de Ética Estadual e posteriormente ao Nacional, sendo a última instância de recurso o CI. A hierarquia de recursos é a partir do conselho que o está processando para o de âmbito mais abrangente, sempre.

Estes processos e outros serão regulamentados de uma forma definitiva com a conclusão, verificação e aprovação do Regimento Interno na Convenção Nacional.

---

## DIRETÓRIOS MUNICIPAIS

---

Podem ser formados *ex officio* ou por convocação estadual. Os diretórios devem ter a mesma estrutura exemplificada para a formação estadual conforme supra explicado.

A manutenção da boa imagem da ARENA nos municípios e a sua expansão é de suma importância, pois quanto mais presente e próxima das pessoas a ARENA estiver, mais poderemos encontrar aliados que estarão ao nosso lado para o desenvolvimento do partido. E nesse momento, é muito importante que os municípios tenham comissões ou Diretórios para um contato com as pessoas interessadas, já que um contato pessoal sempre incentiva uma participação mais ativa e permite a integração destes interessados ao partido.

É exigido pela lei a existência formada de Diretório definitivo em pelo menos uma cidade de cada estado, e é de suma importância que não nos limitemos ao legalmente exigido, para que a ARENA surja como uma representação forte em cada canto do país.

---

## ASSINATURAS DE APOIAMENTO

---

Ao ser reconhecido como legítimo o Diretório Estadual da ARENA no Estado em questão, a responsabilidade de garantir as assinaturas de apoio, separando-as por zona e seção de votação, é do Secretário Geral Municipal respectivo, ou se não houver, do Secretário Estadual. Sendo em último caso, encaminhadas as assinaturas de apoio para o Secretário Geral Nacional.

Todas as pessoas que recolherem assinaturas de apoio devem encaminhá-las ao Secretário Geral do Diretório correto, e todas as que forem encaminhadas diretamente à Direção Nacional serão encaminhadas ao responsável regional respectivo, quando houver.

---

O ÚNICO REQUISITO PARA SER APOIADOR E ASSINAR PELA CRIAÇÃO DA ARENA É **SER ELEITOR**. FUNDADORES, MILITARES DA ATIVA, FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, FILIADOS A OUTRAS SIGLAS, QUALQUER PESSOA PODE ASSINAR O APOIAMENTO, POIS ELE NÃO VINCULA A FILIAÇÃO, APENAS SIGNIFICA DIZER “CONCORDO QUE VOCÊS FUNDEM O PARTIDO QUE QUEREM FUNDAR” E TÃO SOMENTE ISSO.

---

As assinaturas de apoio devem ser separadas por zona e seção de votação, porque devem ser apresentadas na Justiça Eleitoral respectiva. Por isso é importante que as direções estaduais formem comissões municipais responsáveis por isso, para não terem que viajar para todas as cidades onde houver necessidade de autenticar na Justiça Eleitoral local, as assinaturas de apoio dos eleitores.

Para as assinaturas de apoio serem válidas são necessários o **Nome Completo da pessoa, o Título Eleitoral, a Zona e a Seção**.

Caso a pessoa interessada em apoiar não estiver portando o Título de Eleitor é possível verificar no site do TSE<sup>10</sup> e preencher estes dados corretamente, caso a pessoa ao assinar **informe corretamente o nome completo, nome da mãe completo, e data de nascimento**.

De posse das assinaturas de apoio, o responsável por estas assinaturas no local deverá dirigir-se à Zona Eleitoral respectiva das assinaturas, que devem estar separadas por Seção Eleitoral, e apresenta-las para autenticação. A Justiça Eleitoral do local tem, por lei, 15 dias para efetuar a autenticação destas assinaturas. Então elas devem ser retiradas, com a Certidão que as validou, e guarnecidas pelo responsável.

Quando houver, no total, o mínimo de assinaturas necessárias para o estado, conforme tabela abaixo, todas as assinaturas autenticadas devem ser encaminhadas, juntamente com a Ata de Fundação do Diretório Estadual, ou, Consolidação de Comissão Definitiva emitida pelo Conselho Ideológico e Presidência Nacional da ARENA, para o Tribunal Regional Eleitoral do Estado respectivo, a fim de que se abra o processo que reconheça o esta comissão definitivamente no Estado como legítima, e emita-se uma Certidão de Consolidação das assinaturas de apoio recolhidas e reconhecidas pela Justiça Eleitoral de cada localidade.

Os mínimos para que cada estado possa registrar sua comissão definitiva são, conforme tabela abaixo o seguinte:

UNIDADE FEDERATIVA	APOIAMENTO MÍNIMO
ACRE	334
ALAGOAS	1514
AMAPÁ	309
AMAZONAS	1465
BAHIA	7225

---

<sup>10</sup> <http://www.tse.jus.br/eleitor/titulo-e-local-de-votacao>

<b>CEARÁ</b>	4430
<b>DISTRITO FEDERAL</b>	1430
<b>ESPÍRITO SANTO</b>	1943
<b>GOIÁS</b>	3094
<b>MARANHÃO</b>	3104
<b>MINAS GERAIS</b>	11233
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	1289
<b>MATO GROSSO</b>	1550
<b>PARÁ</b>	3334
<b>PARAÍBA</b>	2154
<b>PERNAMBUCO</b>	4770
<b>PIAUI</b>	1739
<b>PARANÁ</b>	5967
<b>RIO DE JANEIRO</b>	9256
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>	1790
<b>RONDÔNIA</b>	786
<b>RORAIMA</b>	199
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	6677
<b>SANTA CATARINA</b>	3588
<b>SERGIPE</b>	1112
<b>SÃO PAULO</b>	23772
<b>TOCANTINS</b>	722

Enquanto aguarda-se o deferimento do TRE para a comissão estadual, deve-se continuar buscando por assinaturas, pois o mínimo para que se possa apresentar o partido no TSE é de **468.890** assinaturas.

As assinaturas recolhidas depois devem também ser apresentadas também nas Justiças Eleitorais, para autenticação, e no TRE do Estado respectivo para consolidação em uma certidão.

Devem ser periodicamente informados à Comissão Nacional da ARENA em quantas anda a busca de assinaturas, para que possamos então saber quando atingimos o mínimo necessário, já que não queremos passar mais trabalho que o necessário, e já difícil, para o registro nacional da personalidade eleitoral da ARENA.

Cada município deve informar a direção estadual sobre a quantas anda este processo de apoio, e cada direção estadual deve informar à direção nacional sobre como está o trabalho como um todo no estado. Recomenda-se que toda sexta-feira os municípios informem mediante e-mail para o presidente estadual sobre isso, e que aos sábados, de posse dos cálculos e informações todas, o presidente estadual informe a direção nacional sobre essa situação.

Será transmitida, em anexo a este suplemento de informações, um plano de prazos e metas para as direções estaduais e municipais, para que possamos cumprir os requisitos em lei e existirmos eleitoralmente a tempo de estarmos aptos a disputar as eleições de 2014.

**ASSINATURAS DE APOIAMENTO VIRTUAIS NÃO SÃO VÁLIDAS, LAMENTAVELMENTE, PORQUE A LEGISLAÇÃO ELEITORAL E AS JUSTIÇAS ELEITORAIS NÃO DISPÕEM DE**





MEIOS ADEQUADOS PARA AUTENTICAR ESTAS MANIFESTAÇÕES DE FORMA CORRETA SEM INCORRER EM ERRO OU DUPLICIDADE DE AUTENTICAÇÃO. NÃO É PERMITIDO. QUEM RESIDE EM UM LOCAL DISTANTE E DESEJAR APOIAR TERÁ QUE ENCAMINHAR ESTE APOIAMENTO PELOS CORREIOS PARA A DIREÇÃO MAIS PRÓXIMA TOMAR AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS.

---

Demais dúvidas serão esclarecidas com outras atualizações para integrarem este material de orientação, conforme surgirem. Sugestões, dúvidas, angústias e desabafos devem ser encaminhados pelo Fale Conosco do site da ARENA, situado em <http://partidoarena.org/>

